



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

ESTRESSE NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alana Mercês de Almeida¹; Maria Lúcia Silva Servo²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Medicina Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: iana_merces@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: luciaservo@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Estresse; Pessoal de Saúde; COVID-19.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, houve relatos de uma pneumonia desconhecida na China. Um novo coronavírus foi identificado como responsável por esta doença, COVID-19, que se alastrou mundialmente (DENG, 2020; SANTOS *et al.*, 2021). Este contexto revela a necessidade de repensar o trabalho em saúde, pois os seus trabalhadores compõem a linha de frente no enfrentamento de um agravo num contexto potencialmente adoecedor (VEDOVATO *et al.*, 2021).

O estresse das equipes de saúde advém da superlotação dos serviços pela COVID-19, somada às demais patologias encaminhadas aos serviços e ainda pelo temor de se infectar e contagiar familiares e às jornadas exaustivas de trabalho (SANTOS *et al.*, 2021); a falta de planejamento e infraestrutura, e o desabastecimento de equipamentos de proteção individual (EPI) e higienização das mãos aumentam exponencialmente o estresse destas equipes (CFM, 2020). Há um interesse crescente nas implicações da pandemia nos níveis de estresse e *Burnout* dos trabalhadores (COMFORT *et al.*, 2021). É evidente que os que estão diretamente envolvidos no cuidado de pacientes com COVID-19 sofrem significativa pressão psicológica relacionada ao trabalho e apresentam sintomas somáticos frequentes (BARELLO, 2020).

O interesse por esta temática decorre da experiência como discente do curso de graduação em Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ao observar a existência de vários estressores no trabalho em saúde o que, aliado à emergência da pandemia de COVID-19, fator que potencializa as experiências estressantes, justifica a realização do presente estudo. Isto posto, constitui-se problema de investigação: como ocorre o estresse em trabalhadores da saúde durante a pandemia da COVID-19 segundo a literatura entre janeiro de 2020 e junho de 2021? Quais estratégias os trabalhadores da saúde utilizam para o enfrentamento do estresse laboral durante pandemia da COVID-19?

Este estudo possibilitará uma revisão da construção do conhecimento sobre a temática, com vistas também ao desenvolvimento de estratégias para minimizar o estresse entre trabalhadores da saúde em situações como a da vigente pandemia. Com isto, pretendemos discutir sobre a preservação da saúde mental dos profissionais do estudo e, conseqüentemente, visar a um melhor atendimento à população.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que consiste na mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, pois permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais aliados a dados da literatura teórica e empírica para uma compreensão completa do fenômeno analisado (SOUSA *et al.*, 2017; SOUZA, 2010). Em junho de 2021, foi realizada a busca de artigos científicos nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), do Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline) e do National Center for Biotechnology Information (NCBI/PubMed).

Os artigos foram selecionados a partir das seguintes palavras-chave indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Psychological Distress (“angústia psicológica”), Health Personnel (“Pessoal de Saúde”), coping e COVID-19, com operador booleano AND e seus respectivos correspondentes em português, espanhol e inglês.

Foram definidos como critérios de inclusão artigos completos publicados em inglês, espanhol e português, com texto disponível na íntegra que versavam sobre estresse entre profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19. Os critérios de exclusão foram: duplicatas e referências que não permitiram acesso gratuito ao texto completo on-line. Os artigos originais resgatados foram submetidos a uma leitura preliminar para compreensão global e identificação quanto ao tipo de artigo e método utilizado no estudo. Em uma segunda leitura, foi realizada uma análise dos dados disponibilizados nos estudos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foram analisados 51 artigos distribuídos nas bases de dados selecionadas; 20 foram duplicatas, 04 não estavam disponíveis gratuitamente, 05 foram incongruentes com a temática e 01 não apresentava resultados completos. Deste modo, 21 artigos foram incluídos para análise.

Os estudos apontam que os trabalhadores da saúde, independente do posto de trabalho e da categoria profissional, estão passando por situações de elevado estresse durante a pandemia da COVID-19. É enfatizada a importância desta análise neste momento, pois o estresse no trabalho em saúde vem sendo associado à redução da qualidade na assistência em saúde durante a pandemia (BANSAL *et al.*, 2021; BARELLO, 2020; COMFORT *et al.*, 2021; NORFUL *et al.*, 2021; RUIZ-FERNÁNDEZ *et al.*, 2021; SEVER *et al.*, 2021; TRUMELLO *et al.*, 2020), além de repercutir na qualidade de vida dos trabalhadores das equipes de saúde (SEVER *et al.*, 2021; LEE, 2020).

As principais fontes de estresse foram a insegurança no atendimento ao paciente, preocupação em se infectar ou infectar membros da família/amigos/equipe de trabalho e fatores relacionados aos pacientes (COMFORT *et al.*, 2021; JIMÉNEZ-GIMÉNEZ *et al.*, 2021), alta taxa de mortalidade, contato com sofrimento, morte e dilemas éticos (DANET, 2021; HOSSAIN, 2021). Apreensões com a mudança de funções, a falta de EPI e limitações técnicas e/ou estruturais para lidar com a doença, o temor do desemprego foram destacadas (COMFORT *et al.*, 2021; FERRÁN, 2021).

Os sinais e sintomas vivenciados em decorrência do estresse se associam ao nervosismo, agitação ou tensão, sensação de perigo iminente, pânico ou catástrofe, aumento da frequência cardíaca, taquipneia, sudorese excessiva, tremores, sensação de fraqueza ou cansaço, dificuldade para se

concentrar, náuseas, pirose. Os sintomas depressivos também podem se apresentar com maior ou menor intensidade (FERRÁN, 2021).

Lee (2020) sinaliza que a preocupação com o desconhecido, apontada também por MA (2020) e BANSAL *et al.* (2021), se relaciona ao fato de que era esperado que a pandemia fosse resolvida em um curto período, como ocorreu com a epidemia da Síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS).

Balasubramanian *et al.* (2021) e Comfort *et al.* (2021) relatam que o estresse foi intenso até mesmo entre os trabalhadores da saúde que não estavam diretamente atuando na linha de frente ao enfrentamento da pandemia. Determinados estudos assinalam a influência das questões de gênero na percepção e na vivência das experiências que geram estresse (BANSAL *et al.*, 2021; BARELLO, 2020; CHEN *et al.*, 2021; DANET, 2021; FERRÁN, 2021), sendo as mulheres mais propensas a se sensibilizarem e serem traumatizadas do que os homens (BANSAL *et al.*, 2021; BARELLO, 2020).

É sinalizado que os enfermeiros são os profissionais de saúde da linha da frente com contato mais próximo com os pacientes infectados e que passam a maior parte do tempo na assistência, enfrentando maiores dificuldades que outros grupos de profissionais de saúde, incluindo médicos (LEE, 2020; HOSSAIN, 2021; RUIZ-FERNÁNDEZ *et al.*, 2021; DANET, 2021).

Por outro lado, nem todas as pessoas que vivenciam a pandemia apresentam respostas mal-adaptativas. Eventos traumáticos relacionados ao trabalho podem mudar os indivíduos positivamente em um processo intitulado como crescimento pós-traumático (CHEN *et al.*, 2021).

Os estudos Comfort *et al.* (2021), Ferrán (2021), Ruiz-Fernandez *et al.* (2021), Lee (2020), Santos *et al.* (2021) e Waring (2021) apontam como mecanismos que reduziram significativamente o estresse a instrumentalização acerca da prevenção e transmissão do COVID-19, o fomento às medidas de isolamento social, o apoio social, da família e dos colegas de trabalho. Além disso, comer alimentos saudáveis, praticar atividades físicas regulares, praticar uma boa higiene do sono e garantir descanso suficiente entre os turnos de trabalho (COMFORT *et al.*, 2021).

Foi preponderante a sinalização da importância do apoio psicossocial contínuo aos trabalhadores da saúde (JIMÉNEZ-GIMÉNEZ *et al.*, 2021; NORFUL *et al.*, 2021; HOSSAIN, 2021). É assinalado que as organizações e instituições prestadoras de serviços de saúde têm um papel crucial em termos de apoio às equipes de saúde no tratamento dos efeitos emocionais da pandemia (FERRÁN, 2021; COMFORT *et al.*, 2021). Neste sentido, são indicadas estratégias que podem ser adotadas pelas gestões de trabalho: o apoio financeiro, a disponibilização de plataformas digitais, provimento adequado de EPI, educação continuada e o oferecimento de serviços psicológicos (COMFORT *et al.*, 2021; HOSSAIN, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Os trabalhadores da saúde que prestam cuidados a pacientes com COVID-19 têm experiências negativas e positivas, sobressaindo, entretanto, as negativas. Muitos dos trabalhadores da saúde prestaram atendimento aos pacientes do COVID-19 sem nenhum preparo técnico ou emocional, o que resultou em uma série de desafios para eles. As principais fontes de estresse relacionaram-se ao atendimento direto ao paciente em situação crítica, preocupação em se infectar ou infectar membros da família, preocupações relacionadas ao trabalho e à casa, esgotamento do provedor e medo do

desconhecido; mudança de responsabilidades dos profissionais, falta de EPI e dificuldade em lidar com a doença.

Foi observada a adoção de mecanismos de enfrentamento ao estresse pelos trabalhadores da saúde e pelas instituições de saúde que lidam diretamente com pacientes com COVID-19. Ressalta-se a importância destes mecanismos uma vez que, quando mal vivenciado, o estresse das equipes de saúde pode ocasionar graves prejuízos individuais e aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- BALASUBRAMANIAN, A. *et al.* Impact of COVID-19 on the mental health of surgeons and coping strategies. **Head & Neck**, v. 42, n. 7, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/hed.26291> Disponível em <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/hed.26291>> Acesso em: 18 Jun. 2021.
- BANSAL, P. *et al.* Clinician Wellness During the COVID-19 Pandemic: Extraordinary Times and Unusual Challenges for the Allergist/Immunologist. **J. Allergy Clin. Immunol. Pract.**, v. 8, n. 6, p. 1781-1790, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaip.2020.04.001>. DISPONÍVEL EM <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7129776/>> Acesso em: 18 Jun. 2021.
- BARELLO, S.; PALAMENGI, L.; GRAFFIGNA, G. Burnout and somatic symptoms among frontline healthcare professionals at the peak of the Italian COVID-19 pandemic. **Psychiatry Res.**, v. 290, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113129> Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165178120311975?via%3Dihub>> Acesso em: 18 Jun. 2021.
- CHEN, R. *et al.* A Large-Scale Survey on Trauma, Burnout, and Posttraumatic Growth among Nurses during the COVID-19 Pandemic. **Int. J. Ment. Health Nurs.**, v. 30, n. 1, p. 102-116. DOI: <https://doi.org/10.1111/inm.12796>. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7894338/>> Acesso em: 18 Jun. 2021.
- COMFORT, A. *et al.* Mental health among outpatient reproductive health care providers during the US COVID-19 epidemic. **Reproductive Health**, v. 18, 2021. Disponível em <<https://reproductive-health-journal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12978-021-01102-1>> Acesso em: 18 Jun. 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Posição do Conselho Federal de Medicina sobre a pandemia de COVID-19**: contexto, análise de medidas e recomendações, 2020. Disponível em <<https://portal.cfm.org.br/images/PDF/covid-19cfm.pdf>> Acesso em: 06 Jun. 2020.
- DANET, A. D. Psychological impact of COVID-19 pandemic in Western frontline healthcare professionals. A systematic review. **Med. Clin. (Barc.)**, v. 156, n. 9, p. 449–458. DOI: 10.1016/j.medcli.2020.11.009 Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7775650/>> Acesso em: 18 Jun. 2021
- DENG, S.; PENG, H. Characteristics of and Public Health Responses to the Coronavirus Disease 2019 Outbreak in China. **J. Clin. Med**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/jcm9020575> Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7074453/>> Acesso em: 10 Jul. 2020.
- FERRÁN, M. B; BARRIENTOS-TRIGO, S. Cuidar al que cuida: el impacto emocional de la epidemia de coronavirus en las enfermeras y otros profesionales de la salud. **Enferm. Clin.**, v. 31, p. S35–S39, 2020. DOI: 10.1016/j.enfcli.2020.05.006 Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7229967/>> Acesso em: 21 Jun. 2021.
- HOSSAIN, F.; CLATT, A. Self-care strategies in response to nurses' moral injury during COVID-19 pandemic. **Nurs. Ethics**, v. 28, n. 1, p. 23-32. DOI: 10.1177/0969733020961825. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7604672/>> Acesso em: 19 Jun. 2021.
- JIMÉNEZ-GIMÉNEZ, M. *et al.* Taking Care of Those Who Care: Attending Psychological Needs of Health Workers in a Hospital in Madrid (Spain) During the COVID-19 Pandemic. **Curr.**

Psychiatry Rep., v. 23, n. 7, p. 44, 2021 Jun 19. DOI: 10.1007/s11920-021-01253-9 Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8215861/>> Acesso em: 20 Jun. 2021.

LEE, N.; LEE, H. South Korean nurses' experiences with patient care at a COVID-19-designated hospital: growth after the frontline battle against an infectious disease pandemic. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v. 17, n. 23, p. 9015, 2020. DOI: 10.3390/ijerph17239015 Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7729510/>> Acesso em 20 Jun. 2021.

MA, Y.; ROSENHECK, R.; HE, H. Psychological stress among health care professionals during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: cases from online consulting customers. **Intensive Crit. Care Nurs.**, v. 61, p. 102905, 2020. DOI: 10.1016/j.iccn.2020.102905 Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7321034/>> Acesso em 23 Jun. 2021.

NORFUL, A. *et al.* Primary drivers and psychological manifestations of stress in frontline healthcare workforce during the initial COVID-19 outbreak in the United States. **Gen Hosp Psychiatry**, v. 69, p. 20-26. DOI: 10.1016/j.genhosppsych.2021.01.001. disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7836752/>> Acesso em: 01 Jul. 2020.

RUIZ-FERNÁNDEZ, M. D. *et al.* Professional quality of life, self-compassion, resilience, and empathy in healthcare professionals during COVID-19 crisis in Spain. **Research in Nurs. Health**, v. 44, n. 4, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/nur.22158> disponível em <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/nur.22158>> Acesso em: 25 Jun. 2021.

SEVER, M. S. *et al.* Mass disasters and burnout in nephrology personnel from earthquakes and hurricanes to COVID-19 pandemic. **Clin J Am Soc Nephrol**, v.16, n. 5, p. 829-837, 2021. DOI: 10.2215/CJN.08400520. disponível em <<https://cjasn.asnjournals.org/content/16/5/829.long>> Acesso em: 21 Jun. 2020.

SOUSA, L. M. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Rev. Invest. em Enfer.**, n. 21, p. 17-26. Disponível em <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1311/1/Metodologia%20de%20Revis%c3%a3o%20Integrativa_RIE21_17-26.pdf> Acesso em: 14 Jun. 2021.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134> Disponível em <https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102-pt.pdf?x56956> Acesso em: 14 Jun. 2021.

TUMELLO, C. *et al.* Psychological Adjustment of Healthcare Workers in Italy during the COVID-19 Pandemic: Differences in Stress, Anxiety, Depression, Burnout, Secondary Trauma, and Compassion Satisfaction between Frontline and Non-Frontline Professionals. **Int J Environ Res Public Health**, v. 12, n. 17, p.8358, 2021. DOI: 10.3390/ijerph17228358. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7696387/>> Acesso em: 01 Jul. 2021.

VEDOVATO, T. G. *et al.* Trabalhadores(as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva? **Rev. bras. saúde ocup.**, v. 46, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000028520> Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/CHvhLDtkH8WPmSygjHZgzNw/>> Acesso em: 01 Jul. 2021.

WARING, S.; GILES, S. Rapid evidence assessment of mental health outcomes of pandemics for health care workers: implications for the Covid-19 pandemic. **Front. Public Health**, 9, p. 629236. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.629236> Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1259402>> Acesso em: 01 Jul. 2021.